

Boletim de Conjuntura

Índice

Mercado Ambulatório pág.1

Encargos do SNS com Medicamentos pág.3

Dívida das entidades públicas à IF pág.3

Execução Orçamental do SNS pág.4

Conjuntura Macroeconómica pág.4

Conjuntura Legislativa e Regulamentar pág.5

Estudos e Publicações pág.5

Boletim de Conjuntura

MERCADO AMBULATÓRIO

MERCADO FARMÁCIAS (PVA) – YTD 2025 (ABR.)

Em abril, o mercado farmacêutico ambulatório registou vendas de 228,6 M€, resultado da dispensa de 23,6 milhões de embalagens com PVA médio unitário de 9,68 euros.

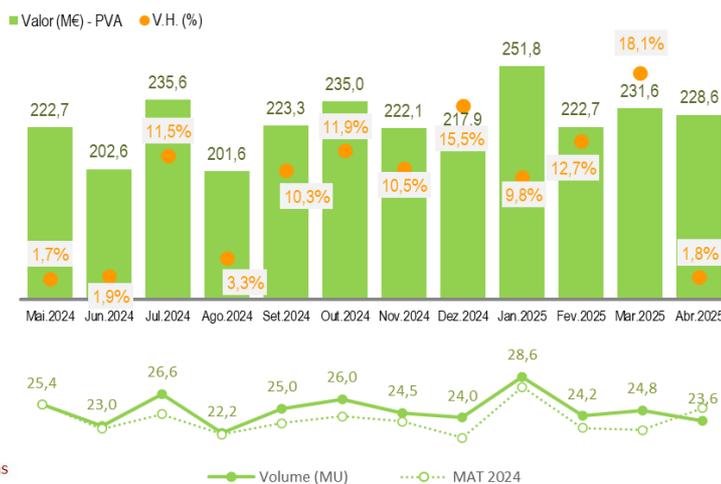
No final do mês, o valor de vendas acumulado no ano, totaliza 934,7 M€, a que corresponde um crescimento homólogo de +10,3%, com a dispensa de 101,1 milhões de embalagens, +3,4%, a um PVA médio unitário de 9,24 euros, +6,7% que em igual período de 2024. A dinâmica de crescimento, quer em valor, quer em volume, é transversal ao segmento participado e aos segmentos das marcas (originais), genéricos e restante mercado, com o mercado dos genéricos a registar o maior crescimento. Esta dinâmica revela uma procura crescente de medicamentos no circuito ambulatório.

Em termos de classes terapêuticas, no YTD 2025, o Top 7, em valor, que representa 32,6% do mercado, inclui os medicamentos usados no tratamento das doenças crónicas mais comuns. A ocupar o 1º lugar está a classe dos anti-diabéticos orais inibidores da SGLT2, com uma quota de 8,6%, seguida da classe Agonistas da GLP-1 com 5,1% e dos anticoagulantes orais com 4,4% de quota. Em

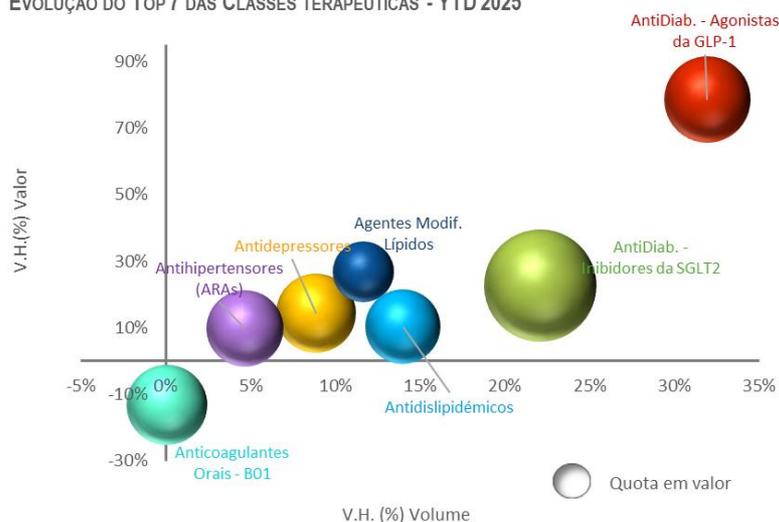
termos de dinâmica, 6 das 7 classes registaram crescimentos homólogos em valor, mas os anticoagulantes orais registaram redução de -13,3%.

No YTD 2025, a classe terapêutica com maior crescimento homólogo absoluto das vendas, em valor, com um aumento de 20,8 M€, foi a dos Agonistas da GLP-1, muito pela entrada no mercado de 2 novos produtos. Já a classe que mais contraiu em valor, em termos absolutos, foi a dos Inibidores directos do factor XA, com menos 6,3 M€ de vendas. Realizando a análise em termos de volume, temos que a classe com maior crescimento foi dos Antidislipidémicos, com mais 550 mil de embalagens dispensadas, e a classe com maior redução homóloga foi a dos Expectorantes, com dispensa de menos 230 mil embalagens face ao mesmo período de 2024.

| Mercado Ambulatório (PVA) | Abr.2025 | V.H. (%) | YTD 2025 | V.H. (%) |
|---------------------------|----------|----------|----------|----------|
| M. Valor (M€) | 228,6 | 1,8% | 934,7 | 10,3% |
| M. Volume (M. Emb.) | 23,6 | -5,6% | 101,1 | 3,4% |
| Preço médio unitário (€) | 9,68 | 7,9% | 9,24 | 6,7% |
| M. Participado | 181,8 | 0,7% | 740,6 | 10,2% |



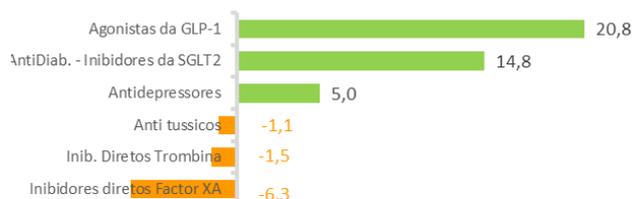
EVOLUÇÃO DO TOP 7 DAS CLASSES TERAPÊUTICAS - YTD 2025



Fonte: Base de dados IQVIA, Análise NEA

YTD 2025

TOP3 CLASSES TERAPÊUTICAS COM MAIORES VARIÇÕES HOMÓLOGAS EM VALOR (M€)



TOP3 CLASSES TERAPÊUTICAS COM MAIORES VARIÇÕES HOMÓLOGAS EM VOLUME (MILHÕES UNID.)



Boletim de Conjuntura

MERCADO GENÉRICO E CONCORRENCIAL (PVA) – YTD 2025 (ABR.)

No mês de abril de 2025, as vendas de **medicamentos genéricos** (MG) nas farmácias, totalizaram 53,3 M€ resultado da dispensa de 9 milhões de embalagens, invertendo a dinâmica dos últimos meses, já que correspondem a variações homólogas de -5,4% e -3,8%, respetivamente. O PVA médio unitário foi de 5,93 €, -1,7% face a abril de 2024.

No YTD 2025 o mercado de MG totaliza 229,4 M€ e 38,4 milhões de embalagens, que representam crescimentos homólogos de +11,5% em valor e 6,9% em volume.

O **mercado concorrencial**, i.e., o mercado com grupos homogéneos, totalizou, no YTD 2025, vendas de 458,8 M€, com a

dispensa de 71,8 milhões de embalagens, a que correspondem variações homólogas de +6,3% em valor, e +3,4% em volume. O PVA médio unitário deste mercado foi de 6,39 euros.

No YTD 2025, em termos de quota de mercado, os MG têm uma quota, em volume unitário, no mercado total de 34,9%, que sobe para os 50% no mercado concorrencial. Já o mercado concorrencial tem, no mercado total, uma quota de 69,8% em volume unitário e de 49,1% em valor, ou seja, o segmento dos medicamentos com concorrência de MG já representa cerca de metade do valor do mercado de medicamentos no ambulatório.



Fonte: Base de dados IQVIA, Análise NEA

| YTD 2025 (Abr) | | |
|------------------|-------|-----------------|
| V.H. (%) | Valor | Volume unitário |
| M. Concorrencial | 6,3% | 26,9% |
| M. Genérico | 11,5% | 11,7% |

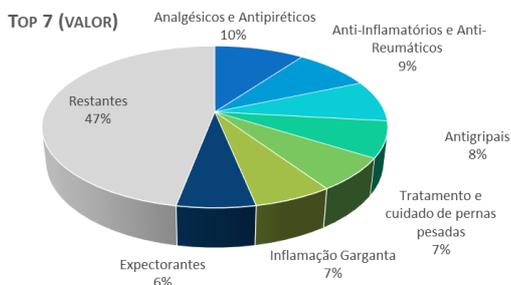
| Quota no M. Total (%) | | |
|-----------------------|-------|-----------------|
| | Valor | Volume unitário |
| M. Concorrencial | 49,1% | 69,8% |
| M. Genérico | 24,5% | 34,9% |

MERCADO OTC (PVP) – YTD 2025 (ABR.)

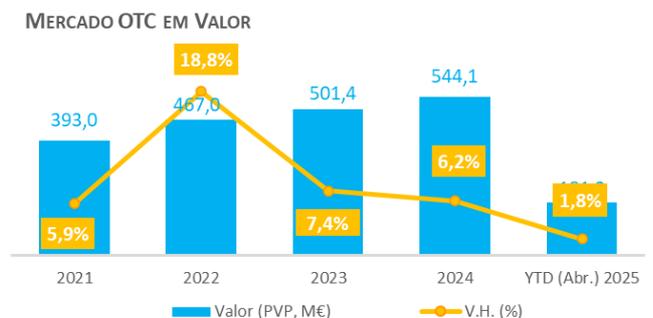
De acordo com os dados do hMR, em abril de 2025, o mercado OTC, no canal ambulatório, registou vendas de 42,5 M€ (valores a PVP), a que corresponde uma variação homóloga de -2,8%, resultado da dispensa de 4 milhões de embalagens, que equivale a -6,2% que em abril de 2024.

No acumulado de 2025, este segmento totaliza vendas 181,3 M€, e 17,4 milhões de embalagens, com um PVP médio unitário de 10,45 euros. As vendas deste segmento de mercado representam 13,4% do valor total do mercado ambulatório e 16,4% do volume.

| MERCADO OTC VALOR (PVP) | | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | YTD (Abr.) 2025 | |
|---------------------------------|---------|------|-------|-------|-------|-----------------|-------|
| Mercado Ambulatório de OTC | Valor | M€ | 393,0 | 467,0 | 501,4 | 544,1 | 181,3 |
| | Tx.V.H. | % | 5,9% | 18,8% | 7,4% | 6,2% | 1,8% |
| | Volume | M. | 43,5 | 50,7 | 51,2 | 53,2 | 17,4 |
| | Tx.V.H. | % | 1,4% | 16,6% | 1,1% | 3,8% | -2,0% |
| Quota no M. Ambulatório (valor) | | % | 12,7% | 13,7% | 14,0% | 14,2% | 13,4% |
| PVP médio unitário | | € | 9,04 | 9,21 | 9,78 | 10,20 | 10,45 |



O top 7, em valor, representando 53% do mercado OTC (e 56% em volume) é ocupado pelas classes terapêuticas relacionadas com a gestão da dor, anti-inflamatórios e analgésicos, do tratamento das pernas pesadas, da gripe e constipações e laxantes. A dinâmica destas classes é variável, com apenas os analgésicos e antigripais a registarem crescimento.



Fonte: hMR

Boletim de Conjuntura

ENCARGOS DO SNS COM MEDICAMENTOS

ENCARGOS NO AMBULATÓRIO – YTD (MAR.) 2025

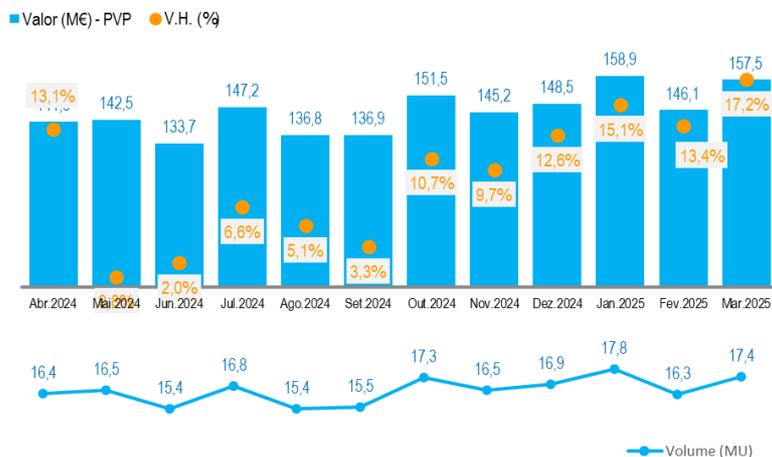
De acordo com os dados do CEFAR, em março, os encargos do SNS com medicamentos vendidos em farmácia (a PVP), continuaram a registar aumentos homólogos, com vendas de 157,5 M€, +17,2%, resultados da dispensa de 17,4 milhões de embalagens, +11%.

No YTD 2025 os encargos totalizam 462,4 M€, +15,3% que em igual período de 2024, resultado da dispensa de 51,5 milhões de embalagens, +9,7%. O PVP médio unitário dos medicamentos comparticipados foi de 13,70 euros, que equivale a uma variação homóloga de 3,1%.

A quota de medicamentos genéricos no mercado comparticipado, em unidades, foi de 51,5%, -0,2 p.p. face ao mesmo período de 2024.

No acumulado a março de 2025, o número médio de embalagens por recita médica foi de 1,69, correspondendo a uma redução de -1,7% face ao mesmo período de 2024. O encargo médio por receita aumentou, 3,7% para os 15,85 €.

De acordo com os dados do CEFAR, a taxa média de comparticipação no YTD 2025 é de 65,5%, +1 p.p. que no acumulado a Mar.2024.



Fonte: INFARMED e CEFAR

| Encargos SNS - YTD 2025 | Valor | 462,4 M€ | V.H.: +15,3%; 61,3 M€ |
|-------------------------|-----------|-------------------|--------------------------|
| | Volume | 51,5 milhões Emb. | V.H.: -9,7%; 4,6 milhões |
| | PVP médio | 13,70 € | V.H.: +3,1% |



DÍVIDA DAS ENTIDADES PÚBLICAS À INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

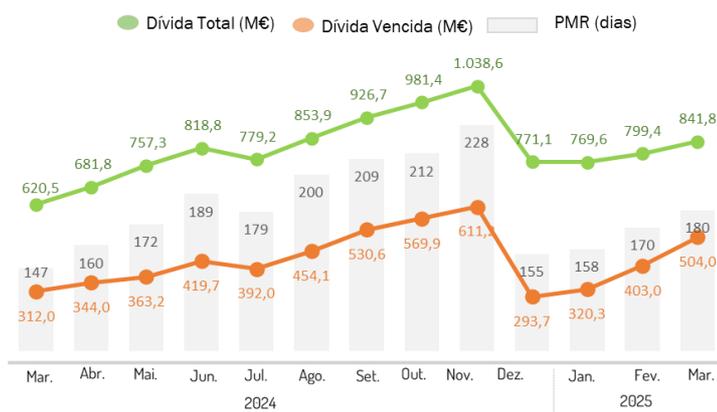
DÍVIDA À IF – MAR.2025 – De acordo com a monitorização realizada junto das empresas associadas, em março de 2025, a dívida total manteve a dinâmica de crescimento, aumentando para os 841,8 M€, mais 42,4 M€ que no mês anterior e mais 221,3 M€ em termos homólogos.

A dívida vencida acompanhou a dinâmica, totalizando 504 M€, ou seja, mais 101 M€ que em fevereiro, representando agora 60% do valor total.

A dívida às empresas de meios de diagnóstico *in vitro* (DiV), que representa 10% do total da dívida reportada, totalizou 86,5 M€, registando um aumento +3,4%, face ao mês anterior.

Os sistemas regionais das ilhas representaram em março 6% da dívida total, e, em contraciclo, registaram uma redução de -12% face ao mês anterior.

O prazo médio de recebimento aumentou para os 180 dias, valor acima dos 60 dias definido pela Diretiva dos pagamentos.



Fonte: APIFARMA - empresas associadas (medicamentos e de DiV)

Boletim de Conjuntura

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO SNS – MAR.2025

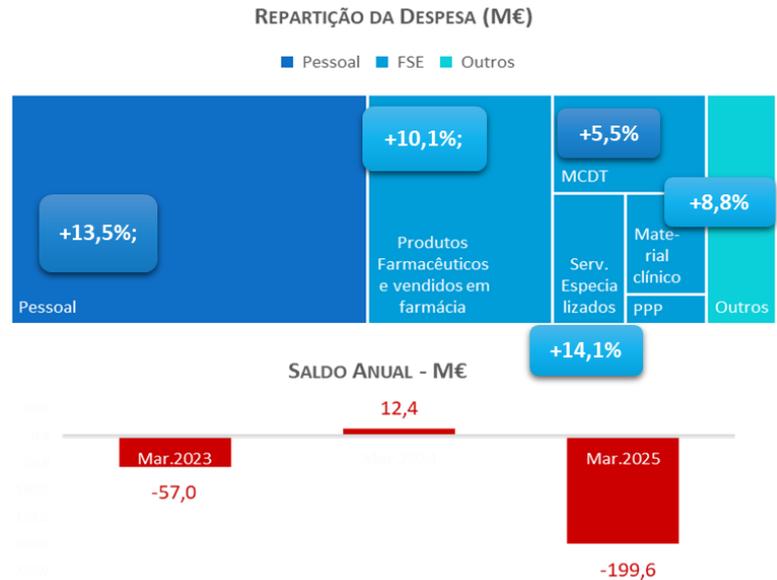
De acordo com a DGO, no acumulado a março de 2025, a execução orçamental do SNS, totaliza uma despesa de **3.848 M€**, +11,4% em termos homólogos, que corresponde a +393,9 M€.

O crescimento da despesa teve como principal contributo o aumento das despesas com o pessoal, em +13,5%. Os fornecimentos externos (FSE) também aumentaram, +9%, em resultado do aumento da despesa de todas as rubricas, nomeadamente, com produtos farmacêuticos e vendidos em farmácia, +10,1%, do material de consumo clínico, +8,8%, e dos serviços especializados, +14,1%, que incluem os encargos com prestadores de serviços médicos e de enfermagem para assegurar o serviço de urgência e a resposta à atividade assistencial.

O valor de investimento cifrou-se em 37,3 M€, e representa 11% do valor orçamentado para 2025 de 334,4 M€.

O saldo do SNS situou-se em -199,6 milhões de euros, representando uma deterioração de 212 milhões de euros face ao período homólogo, resultado do crescimento da despesa em 11,4% superior ao crescimento da receita de 5,2%.

A março a execução representa 23% do total da despesa orçamentada para 2025, em 16.747,2 M€.



Fonte: DGO

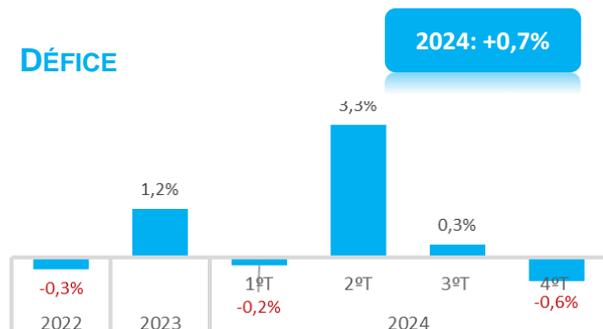
CONJUNTURA MACROECONÓMICA

INFLAÇÃO - IPC



Fonte: INE

DÉFICE



Fonte: Eurostat

Inflação: Em abril o IPC foi de 2,1%, taxa superior em 0,2 p.p. à observada no mês anterior. O indicador de inflação subjacente registou também uma variação de 2,1%.

Nas classes com maiores contribuições positivas para a variação homóloga do IPC, destacam-se a dos Restaurantes e hotéis, a dos Transportes, a dos Bens alimentares e bebidas não alcoólicas e da Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis. Em sentido contrário, a classe com contribuição negativa mais relevante foi a do Vestuário e calçado.

De acordo com a informação disponível relativamente a abril de 2025, e tendo como referência a estimativa do Eurostat, a taxa de inflação anual da área do euro abrandou, para os 2,2%, e na União Europeia (UE) a inflação desacelerou para os 2,4%.

Défice: No 4º trimestre de 2024, o saldo orçamental global, corrigido de efeitos de sazonalidade e em percentagem do PIB, em Portugal fixou-se nos -0,6% do PIB (0,3% no 3º trimestre de 2024 e -1,3% no 4º trimestre de 2023). No ano de 2024 foi de 0,7%.

Na Zona Euro fixou-se em -3,2% do PIB (-2,8% no 3º trimestre de 2024 e -4,0% no 4º trimestre de 2023) e na UE27 fixou-se em -3,4% do PIB (-3,0% no 3º trimestre de 2024 e -3,9% no 4º trimestre de 2023).

Boletim de Conjuntura

CONJUNTURA LEGISLATIVA E REGULAMENTAR

LEGISLATIVA

Automonitorização da glicemia e controlo da diabetes mellitus

– A [Portaria n.º 170/2025/1](#), estabelece o regime excepcional de comparticipação de tecnologias de saúde para a automonitorização da glicemia e controlo da diabetes mellitus, o qual inclui os medicamentos pertencentes à classe terapêutica dos análogos GLP 1 e o dispositivo médico sensor para determinação de glicose intersticial.

Compras centralizadas SPMS - [Portaria n.º 176/2025/1](#) - Procede à segunda alteração da Portaria n.º 227/2014, que define a atividade de compras centralizadas específicas da área da saúde que constituem atribuição da SPMS.

REGULAMENTAR

Medicamentos Comparticipados - Lista dos novos medicamentos comparticipados com início de comercialização a 1 [Abril](#) 2025, fornecida pelo INFARMED.

Grupos Homogêneos 2ºT 2025 - O INFARMED actualizou a lista dos Grupos Homogêneos e dos preços de referência unitários a vigorar no 2.º trimestre de 2025, que entrarão em vigor a 1 de Maio de 2025. Para mais informações consulte a [Deliberação N.º 047/CD/2025](#).

Lista de medicamentos cuja exportação é temporariamente suspensa - O Infarmed publicou a [Deliberação n.º 048/CD/2025](#), que actualiza a lista de medicamentos cuja exportação é temporariamente suspensa. Esta suspensão visa assegurar a

Dispositivos médicos para apoio a doentes com incontinência

– Foi publicado o Despacho n.º 4466/2025, que altera o Despacho n.º 10858/2017, que determina o preço de venda ao público máximo fixado por grupo de dispositivo médico, bem como os requisitos técnicos gerais e específicos aplicáveis a dispositivos médicos para apoio a doentes com incontinência ou retenção urinária no regime de comparticipação.

Central de Compras da Saúde da Região Autónoma dos Açores

- O Decreto Regulamentar Regional n.º 13/2025/A, cria a Central de Compras da Saúde da Região Autónoma dos Açores.

normalização do abastecimento dos medicamentos críticos que estiveram em ruptura no mês de março, bem como dos medicamentos que estão a ser abastecidos ao abrigo de autorização de utilização excepcional. O Infarmed proibiu a exportação este mês de 99 medicamentos, mais oito fármacos do que a divulgada em março, entre os quais fármacos usados no tratamento de diabetes, transtorno do défice de atenção e hiperatividade e Alzheimer.

Melhorias ao processo de alterações nacionais IB e II – Infarmed publicou a [Circular Informativa N.º 047/CD/100.20.200](#), onde explicita as melhorias processuais relativas às alterações nacionais Tipo IB e II.

ESTUDOS E PUBLICAÇÕES

ESTATÍSTICAS DA SAÚDE 2023 – O INE divulgou a última [edição](#) das Estatísticas da Saúde, por ocasião do Dia Mundial da Saúde, com indicadores estatísticos sobre saúde relativos a Portugal, principalmente ao ano de 2023. A publicação anual abrange dez subtemas com desagregação geográfica: estado de saúde, hospitais, farmácias e medicamentos, pessoal de saúde inscrito, partos, mortalidade geral, mortalidade infantil, mortalidade neonatal, mortalidade fetal e Conta Satélite da Saúde. Em 2024, 53,6% da população portuguesa com 16 ou mais anos avaliou a sua saúde como boa ou muito boa, uma melhoria face ao ano anterior. A esperança de vida aos 65 anos foi de 20,5 anos para o total da população, sendo 18,7 anos para homens e 22,1 anos para mulheres, mas os anos de vida saudável foram estimados em 7,9 anos, mais baixa para as mulheres (7,3 anos) do que para os homens (8,6 anos). Analisando a população com morbilidade crónica, os dados apontam que, em 2024, 42,3% da



ESTATÍSTICAS
DA
SAÚDE
2023



população com 16 ou mais anos referiu ter doença crónica ou problema de saúde prolongado, menos 2,2 p.p. do que no ano anterior (44,5%). A despesa corrente em cuidados de saúde representou 10,0% do PIB em 2023, sendo 54,5% financiada pelo SNS e pelos Serviços Regionais de Saúde.

PLANO DE AÇÃO PARA AS DOENÇAS RARAS 2025-2030 - Foi publicado o [Plano de Ação para as Doenças Raras 2025-2030](#) (ADR 25-30), que estabelece a resposta nacional para as doenças raras, em alinhamento com as orientações da Comissão Europeia. Com uma visão integrada e centrada na Pessoa com Doença Rara e Ultra-Rara (PcDR), bem como nos seus familiares e cuidadores, o plano define medidas concretas para melhorar o acesso ao diagnóstico, tratamento e inovação terapêutica ao longo de todo o percurso de vida. Desenvolvido pelo Grupo de Trabalho Intersectorial para as Doenças Raras, o plano envolve representantes dos sectores da saúde, educação, ciência, solidariedade social, associações de doentes e entidades reguladoras, assegurando uma abordagem colaborativa.